O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis com rajadas frescas.
MAXIMA 35,1
MINIMA 23,1

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"North King", ás 5 hs.; "Desirade", ás 7 hs.; "Siderúrgica 4", pela manhã; "Rio Oiapoque", ás 14 hs.; "Saint-Essylt", ás 18 hs.; "Mogy", ás 20 hs.; "Comandante Ripper", ás 21 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 4 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.158

MISSÃO DE LUZARDO: PROPOR AO PSD A CANDIDATURA DE GETULIO VARGAS

JOBIM

Apoiaria um nome pessedista para o governo do R. G. do Sul

"Na partida de xadrez que estamos jogando, não importa o sacrifício de quaisquer peças, desde que o Rei sobreviva vitorioso"

SAMUEL WAINER
(Enviado especial dos Diarios Associados)

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Acabo de obter confirmação integral da proposta feita pelo senador Getulio Vargas, por intermedio do deputado Batista Luzardo, no sentido de o PSD gaucho apoiar sua candidatura à Presidencia da República, em troca de seu apoio a uma candidatura pessedista ao governo riograndense.

RECONSTITUINDO OS ENTENDIMENTOS

Apos rápida serie de encontros com o governador Valter Jobim e com os srs. Cilon Rosa, presidente do PSD local, Gaston Englert, secretario geral, e outros expoentes políticos deste Partido, posso reconstituir inteiramente as "demarches" realizadas pelo sr. Batista Luzardo, em principios desta semana.

Imediatamente após o retorno do general Dutra para o Rio, o sr. Batista Luzardo expôs perante a Comissão Executiva do PSD gaucho a moção que trazia de Itú, onde conferenciara longamente com o sr. Getulio Vargas. Estiveram presentes à mencionada reunião os srs. Valter Jobim, Gaston Englert, Brochado-da Rocha, Marcial Terra e Tarso Dutra.

SURPRESA E ESTUPOR

O sr. Cilon Rosa, apesar de procurado, não foi encontrado, sendo este o único motivo de sua ausencia da importantíssima reunião.

Após rápida discussão em torno da decisão de enviar o sr. Marcial Terra ao Rio, a fim de expor ao PSD nacional a necessidade de reconduzir à sua presidencia o sr. Nereu Ramos, tomou a palavra o sr Batista Luzardo, que expôs a seus companheiros a inesperada e retumbante proposta do senador Getulio Vargas.

Naturalmente tal proposta causou verdadeiro estupor nos dirigentes pessedistas presentes, mas, em vista de alí se encontrar apenas pequena minoria da Comissão Executiva local, deliberou-se incumbir o sr. Batista Luzardo de partir imediatamente para o Rio, a fim de comunicar à Comissão Executiva Nacional as intenções do sr. Getulio Vargas.

SILENCIO DE JOBIM

O governador Jobim recusou-se a tecer comentarios em torno da proposta do sr. Getulio Vargas, sendo a mesma atitude tomada pelos demais dirigentes do PSD local.

Entretanto, este acontecimento superou todas as demais noticias políticas do dia, pois a proposta do sr. Batista Luzardo é apontada como sendo o véu que encobria a posição do senador Vargas, doravante considerado abertamente candidato à sucessão presidencial.

ESPERA-SE ADEMAR

Por outro lado, aguarda-se com ansiedade a chegada, amanhã, a Porto Alegre, do governador Ademar de Barros, cuja viagem já foi comunicada oficialmente ao governador Jobim. Sabe-se que o sr. Ademar de Barros manifestou tremenda surpresa quando tomou conhecimento da proposta do sr. Getulio Vargas. Por sua vez, os altos dirigentes do PTB gaucho não manifestam qualquer surpresa, considerando muito naturais todas as "demarches" que visem ao lançamento do sr. Getulio Vargas como candidato à sucessão presidencial.

Conhecido e responsavel dirigente petebista declarou-se, a esse propósito, "na partida de xadrez que estamos jogando, não importa o sacrificio de quaisquer peças, desde que o rei sobreviva vitorioso".

Nega Jobim que alguem tenha coordenado a sua candidatura

"Meu unico desejo é o de regressar ás minhas atividades de homem da agricultura" — declara o governador gaucho

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O governador Jobim negou a existencia de qualquer movimento coordenador de sua candidatura e reafirmou suas anteriores declarações de que não seria candidato e que seu propósito é concluir o mandato que recebeu do povo riograndense, recolhendo-se depois para um merecido repouso, a sua fazenda Filipinhos, em São Pedro.

AS CONVERSAÇÕES COM DUTRA

Abordado sobre os resultados das conferencias que manteve com o presidente Dutra, domingo ultimo, em palacio, disse o governador:

— "Não há declarações a fazer, por enquanto. Posso afirmar, contudo, que o resultado das conversações mantidas com o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra e com o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, se farão sentir, em breve, no sentido dos altos interesses nacionais. A nação não poderia continuar mais na posição em que se vinha mantendo: uma parte em suspenso, a buscar explicações e rumos para as suas duvidas e os seus anseios a outra, cada vez mais desencantada e alheia diante dos constantes adiamentos, das dispersões de Forças, da confusão reinante no cenario politico do país.

O esforço de quantos queriam repor as coisas no devido lugar, com clareza e lealdade, parece triunfante. Vale dizer, o Brasil é que está triunfante, unidos todos os homens de boa vontade e que não se deixaram vencer pelas paixões.

Só e eterna a Patria, nas lutas politicas. Ela, portanto, deve pairar acima de tudo. Pela felicidade do país, tudo foi feito. E os brasileiros colherão os frutos desse esforço, feito com o só e exclusivo proposito de harmonizar as tendencias que desejam o Brasil livre de agitações, solapamentos e perigos maiores".

NÃO E' CANDIDATO

Perguntado sobre o noticiario dos ultimos dias, que revela a existencia de um movimento em prol da sua candidatura, a qual teria merecido acolhida simpatica da parte do presidente Dutra, o sr. Valter Jobim negou empaticamente:

— "Essa noticia não tem fundamento. Creio que nunca existiu, nem existirá movimento algum, com o fim de coordenar o meu nome para a sucessão do eminente general Dutra".

FILIPINHOS E NAO O CATETE

E acrescentou categorico:

Como já disse, a ideia do lançamento do meu nome deverá estar fora de quaisquer cogitações, de vez que o meu unico desejo, como já declarei varias vezes, é o de regressar ás minhas atividades de homem da agricultura. Já dei o maximo do meu esforço e da minha saude. Agora, espero merecer um descanso, coisa que não tenho desde 1937. Meu rumo é "Filipinhos" e não o "Palacio do Catete".

NAO ACEITARA'

Sobre a hipotese do PSD investir no lançamento da sua candidatura, o governador Jobim declarou formalmente que recusaria, acentuando:

— Todo o meu esforço foi coordenar uma solução nacional, que agrupe todas as correntes voltadas ao ideal de servir ao país. E, assim, quem coordena uma solução nacional, exclui, por imperativo moral, a sua propria pessoa".

A' observação de que parecia certo que o PSD se orientava exclusivamente em torno do seu nome ou do sr. Nereu Ramos, respondeu sorrindo:

— Isto não pode ser, pois existem dentro do PSD muitos brasileiros capazes, moral e civicamente, para serem recomendados ao voto do povo".

O DIA DE ONTEM NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os srs. brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em conferencia, o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil.

Para conferenciar com Getulio viajou ontem Ademar de Barros

Em companhia do governador de S. Paulo seguiu um emissário de confiança do senador gaucho — Rumo a Itu o sr. Milliet Filho

S. PAULO, 3 (Meridional) — Por via aerea chegou hoje, às 10 horas, a São Paulo, o sr. Danton Coelho, elemento de confiança do sr. Getulio Vargas. Por coincidencia, o sr. Danton Coelho teve como companheiro de poltrona o sr. Hugo Borghi, candidato a governador de São Paulo.

Os dois próceres politicos conversaram animadamente, e quando desceram do aparelho, enquanto o ex-leader marmiteiro era cercado pelos reporteres, o sr. Danton Coelho, pouco conhecido da imprensa esgueirou-se por outro lado e foi receber o abraço do sr. Erlindo Salzano, representante do governador Ademar de Barros e que ali se encontrava para recebe-lo.

O EMBARQUE PARA ITU

A's 14 horas, o reporter que conseguira apurar, nesse intervalo, a razão da visita do sr Danton Coelho, estava no Aeroporto com a atenção voltada para o avião que deveria ser ocupado pelo governador.

De fato, poucos minutos depois chegava o sr Danton Coelho, acompanhado de um oficial de gabinete do governador, o qual se negou a fazer qualquer declaração, dirigindo-se, sem mais conversa para o interior do aparelho onde permaneceu

Pouco depois chegou o sr. Ademar de Barros, acompanhado do sr. Erlindo Salzano. Abordado pelo reporter, confirmou que iria ao encontro dos srs. Getulio Vargas e Walter Jobim.

O aparelho, poucos minutos depois das 14 horas, levantava vôo com destino ao sul, levando os tres personagens que farão conjunto com as demais vozes politicas que em São Borja manipulam as hostes eleitorais do país.

S. PAULO, 3 (Meridional) — Seguiu, hoje, por via aerea, com destino á Fazenda de Itu, no R.G. do Sul, o deputado Milliet Filho vice-leader do MDP na Assembléia Legislativa dos Estados. Segundo apuramos, o parlamentar trabalhista foi portador de uma carta do sr. Caio Dias Batista ao sendor Getulio Vargas.

O SISTEMA SOVIÉTICO DE CONTROLE DA MENTE

— I —

As resoluções da Comissão Central

George S. Counts
(Professor de Pedagogia da Universidade de Columbia)

Em fins de verão e principios de outono de 1946, o povo norte americano começou a receber breves despachos de Moscou anunciando que certos escritores, teatrologos e diretores cinematograficos estavam em dificuldades. Parecia que a Comissão Central do Partido de Lenin e Stalin apontara o dedo da critica para aquelas pessoas e pedira-lhes que se corrigissem. Como a maioria do povo desconhece absolutamente os nomes mencionados nos despachos e o papel do Partido no Estado russo, muitas pessoas sentiram-se propensas a ignorar as noticias como fatos alem de sua compreensão ou a considerar tais acontecimentos como episodios humoristicos, indignos de serem tratados com seriedade. Poucos puderam perceber as tragedias pessoais existentes por trás daquelas noticias e a tragedia mundial implica nesses estranhos atos do Partido Comunista da União Soviética.

Na realidade os despachos noticiavam as primeiras batalhas de uma nova, gigantesca e cuidadosamente planejada ofensiva contra o Ocidente e mundo livre. O ataque do Partido ás artes literarias era o inicio de uma campanha visando conquistar a apoio vigoroso e indiscriminado de todo o mecanismo cultural em favor da politica externa agressiva que o Politburo estava planejando á medida que se aproximava o termino da guerra.

Aparentemente, o primeiro objetivo do ataque era apagar completamente do espirito do povo soviético todas as impressões favoraveis ao Ocidente, e particularmente aos Estados Unidos, obtidas durante a luta que as duas nações travaram como aliadas. Todavia, ao que parece, a finalidade de controle era e é em apoio de um esforço gigantesco e coordenado, armado com todo o poderio do Estado russo e da Terceira Internacional, para levar o povo á revolta em toda parte, estender o sistema soviético — a tirania do Politburo — ao maximo e concretizar no interior e no exterior da Russia as promessas da revolução bolchevista tais como são hoje interpretadas.

O fundamento teorico desta ação do Partido foi lançada por Lenin. Baseando-se na concepção marxista do Estado, com todos os seus orgãos e poderes, como instrumentos da classe governante. Lenin desenvolveu inexoravelmente a doutrina de que o primeiro dever de todo segmento da cultura soviética é a educação do povo na doutrina e politica do Partido. Em um trecho que é hoje mais citado do que em sua época, Lenin assim se expressou: "No campo da educação publica, o Partido Comunista fixa-se no objetivo de concluir a tarefa iniciada pela Revolução de Outubro de 1917 no sentido de transformar a escola de arma para o dominio da classe da burguesia em arma para a destruição desse dominio... A escola deve tornar-se a arma da ditadura do proletariado."

Stalin, como é seu hábito, expôs a questão ainda com maior franqueza em uma conversação que manteve com o escritor inglês H. G. Wells.

"A educação é uma arma", disse ele, "cujo efeito depende de quem a tem em suas mãos e de quem é por ela visado."

E, na União Soviética, quando se emprega hoje o vocabulo "educação" com seu mais amplo sentido, nele se incluem todas as influencias e orgãos capazes de informar e amoldar a mente. Na escala em que podem ser organizadas e controladas essas influencias e orgãos constituem uma bateria de armas de poder fabuloso que o Partido Comunista retem em suas mãos e dirige contra quem ou o que deseje.

(Continua na 4.ª página)

A CONFERENCIA DE BELO HORIZONTE VAI REALIZAR-SE AFINAL NA PRÓXIMA SEMANA

28 MILHÕES DE VOTOS

Mais de 28 milhões de votos foram contados depois das eleições realizadas recentemente na Inglaterra. Seguindo um velho costume, as cedulas do sensacional pleito são arquivadas na torre Vitoria, onde permanecem um ano e um dia, findo o que serão incineradas. No flagrante acima vemos sacos de cedulas quando eram transportados para o alto da torre Vitória. (Foto Keystone)

Nereu está resistindo à idéia de voltar à direção do seu partido

Atenderão os queremistas do PSD ao apelo de Getulio — Valadares chamado ontem a Petrópolis — Milton Campos dirige-se a Bernardes

Carlos Castelo Branco — (O JORNAL)

Não tiveram êxito até agora as demarches consequentes da missão Marcial Terra e que visavam a reestruturação do PSD na base do retorno do sr. Nereu Ramos á presidencia do partido. De outra parte, aumentam os indicios de que, na proxima semana, se realizará a conferencia dos chefes politicos de Minas em Belo Horizonte, da qual resultará certamente uma definição. Abrem-se, assim, aos partidos do centro duas perspectivas concretas de entendimento: a mineira e a que se desenvolve em torno do nome do general Canrobert Pereira da Costa, sendo previsivel ainda que ambas venham a se fundir.

REUNE-SE SEGUNDA-FEIRA O PSD

Está marcada para segunda feira a reunião do Conselho Nacional do PSD. Entretanto parece cada vez mais duvidosa a presença á mesma do vice presidente da Republica, ao qual foi dirigido um apelo pela secção gaucha do partido no sentido de que retornasse ao seu posto a fim de possibilitar a reestruturação nessedista para fazer face á contingencia nascida da candidatura do sr. Getulio Vargas á sucessão do general Eurico Dutra.

Está, porem, o sr. Nereu Ramos, segundo versões de fontes bem informadas, convencido de que não existem no PSD, ainda agora, condições que lhe permitam desempenhar as suas funções dentro da orientação que julga acertada. A sua volta á presidencia do partido, conforme acredita, não poria fim ao que chama de "conversações marginais", não se impondo assim a sua autoridade a todos os grupos partidários. De outro lado, proceres ligados ao vice-presidente da Republica adiantam que ele encara com desconfiança a atitude dos seus correligionarios do Rio Grande, os quais estariam pensando em obter a sua ajuda simplesmente para a tentativa de viabilizar a candidatura do governador Valter Jobim.

RUMO A GETULIO

Há assim a perspectiva de que o sr. Nereu Ramos e os "queremistas" do PSD se mantenham afastados do partido, constituindo-se em ameaça concreta á unidade e aos interesses do grupo atualmente dominante na agremiação. Em outras palavras, acredita-se em fontes responsaveis que a referida ala pessedista iria até ao apoio á candidatura do sr. Getulio Vargas.

Comentava-se, a proposito, que o antigo ditador, ao autorizar o sr. Batista Luzardo a promover a sua demarche junto ao sr. Valter Jobim, estava simplesmente apelando para o apoio dos seus amigos do PSD com o perigo de sacrificar, como realmente sacrificou, as possibilidades de um entendimento com o sr. Ademar de Barros.

Corria nos meios politicos a versão de que o sr. Getulio Vargas es-

(Continua na 4.ª página)

NEREU RAMOS

Juraci Magalhães conferencia com o governador de M. Gerais

Passou por Belo Horizonte com destino a Bahia — Em sua companhia viajam os deputados Manoel Novais e Teodulo Albuquerque

BELO HORIZONTE, 3 (O JORNAL) — Os deputados federais Juraci Magalhães e Manoel Novais, da UDN da Bahia, e Theodulo Albuquerque, do PR daquele Estado, estiveram nesta capital, ontem, de passagem para São Salvador, ou melhor, fizeram a viagem à metrópole baiana em duas etapas, a primeira das quais foi cumprida em Belo Horizonte, onde passaram algumas horas

Desembarcando no aeroporto da Pampulha, os parlamentares se dirigiram diretamente para o Palacio da Liberdade, onde foram recebidos pelo governador Milton Campos.

Não podemos afirmar se a visita do sr. Juraci Magalhães era esperada pelo chefe do Executivo mineiro, mas o fato é que, pouco depois dos cumprimentos protocolares, o coronel-deputado manteve uma conferencia com o sr. Milton Campos, atribuindo os meios udenistas grande importancia a esse encontro. Nada, porem, transpirou, embora os observadores se inclinem a acreditar que a conferencia versou sobre a posição da UDN mineira em face das candidaturas mais cotadas neste momento.

Sabe-se que o deputado Juraci Magalhães é partidario da escolha do general Canrobert Pereira da Costa, como candidato extra-partidario capaz de pacificar as correntes democráticas do país, o que não significa, porem, a sua desaprovação a uma candidatura mineira que venha a ser indicada pelos correligionarios deste Estado e aceita pela UDN nacional. Mantem-se, assim, o sr. Juraci Magalhães fiel à decisão tomada na última reunião do partido, no sentido de aguardar o pronunciamento da sua secção de Minas.

Antes de regressar à Pampulha para prosseguir na viagem, os srs. Juraci Magalhães, Manuel Novais e Theodulo Albuquerque almoçaram com o governador.

Lançarão a candidatura Canrobert no Estado do Rio

O P. O. T. realizará amanhã, ás 20 horas, na Ponte das Barcas, em Niteroi, um comicio relampago para lançamento da candidatura Canrobert Pereira da Costa á presidencia da Republica.

Falarão, entre outros oradores, o deputado federal Heitor Collet, o coronel Castro Guimarães e o coronel João Palmeira.

A' mesma hora, em outras 99 cidades, o Partido Orientador Trabalhista promoverá comicios com a mesma finalidade.

Canrobert chegou a Terezina e viaja ainda hoje para Manaus

Realiza uma inspeção militar ao norte do país — Hóspede oficial do governo do Piauí

TEREZINA, 3 (Meridional) — Chegou hoje á tarde a esta capital, em avião especial da FAB, o general Canrobert Pereira da Costa, fazendo-se acompanhar apenas do seu ajudante de ordens, major João Costa, e de seu secretario, capitão Carlos Henrique Rupp.

O ministro da Guerra foi recebido no aeroporto pelo governador Rocha Furtado, acompanhado de todo o seu secretariado. Dali a comitiva dirigiu-se para o Palacio do Governo, onde o titular da pasta da Guerra ficará como hóspede oficial.

Amanhã o general Canrobert Pereira da Costa seguirá para Manaus.

Acredita-se que a inesperada visita do ministro da Guerra tenha qualquer ligação com o atual momento politico com referencia á sucessão presidencial. S. excia. entretanto, nada deixou transparecer a esse respeito, afirmando que apenas está fazendo uma inspeção militar no norte do país.

ELEVOU-SE A ARRECADAÇÃO DO D. FEDERAL

Mais 50 milhões de cruzeiros em dois meses

Nestes primeiros dois meses do presente exercicio financeiro da Prefeitura foi constatado um aumento de quase 50 milhões de cruzeiros na arrecadação municipal.

MAIOR RIGOR NA ARRECADAÇÃO

Na opinião dos peritos do Departamento do Tesouro essa elevação se deve não a novos impostos, mas ao maior rigor na fiscalização e facilidades de pagamento adotadas pela administração.

Isso significa que, embora em plena capital da Republica, havia muita sonegação de impostos e que o Erario Municipal era sangrado anualmente em centenas de milhões de cruzeiros — pois, pelo resultado dos dois primeiros meses acreditam as autoridades municipais atingirão a cerca de 200 milhões as rendas recuperadas e que anualmente se evadiam das arcas do Tesouro.

Bernardes candidato do PR à sucessão do sr. Milton Campos

A escolha se efetivaria caso o leader republicano não seja indicado para suceder o general Dutra

BELO HORIZONTE, 3 (O JORNAL) — Uma forte corrente do PR, constituida, em sua maioria, de representantes do partido no interior do Estado, está se movimentando no sentido de lançar a candidatura do sr. Artur Bernardes á sucessão do governador Milton Campos, caso o nome do presidente republicano não seja escolhido, na mesa redonda, para suceder ao general Eurico Dutra.

Não é de hoje, aliás, que os republicanos cogitam de levar o sr. Artur Bernardes ao Palacio da Liberdade. Ha tempos o PR por sua maioria de representantes nos municipios estava decidido a se apresentar com candidatura propria no pleito estadual, sendo certo que os que assim pensavam tinham em vista lançar o nome do sr. Artur Bernardes. Agora, esses mesmos elementos, reforçados por outros correligionarios se aglutinam em torno da idéia, que defendem com o duplo proposito de recuperar a antiga pujança do partido e "salvaguardar o prestigio das organizações partidarias tão comprometido nas interminaveis e confusas negociações politicas".

Segundo fomos informados por uma das mais autorizadas vozes do PR do interior, o movimento tende a crescer, não se confundindo com as conversações da sucessão presidencial, realizadas sob inspiração acordista, "porque os entendimentos interpartidarios se limitam ao campo federal".

SOLUÇAO PATRIOTICA

Chegou a esta capital o deputado federal Ezequiel da Silva Mendes, representante da UDN mineira. O procer montanhês esteve no Palacio da Liberdade em ligeira visita ao governador, com quem realizará hoje uma conferencia. O sr. Ezequiel Mendes se avistou depois com o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior.

Sobre os motivos da sua vinda a Belo Horizonte, o deputado udenista afirmou á reportagem que ela foi inspirada pelos interesses do povo do qual é representante, mantendo-se, no que diz respeito á politica, na expectativa da decisão do seu partido. Perguntando sobre se acreditava na realização da mesa redonda, respondeu que esse é o desejo de todos os bons mineiros, que vêem na projetada reunião uma oportunidade para se garantir ao problema sucessorio uma solução honrosa e patriotica, capaz de assegurar um clima de paz, trabalho e prosperidade tão reclamado pela Nação.

NA EDIÇAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Instruções do min. da Justiça para acabar com o jogo em São Paulo

3.ª PAGINA
A solução presidencial precisa ser feita com Dutra e não contra Dutra
Deputados udenistas aderem á facção do sr. Georgino Avelino
Deve o cheque merecer a mesma proteção dada ao papel-moeda

8.ª PÁGINA
Elevação dos preços de todos os artigos importados
Assistencia a domicilio aos segurados da C.A.P.

Superior a um milhão de pneus a produção brasileira em 1949

Papel do Banco da Borracha — Empréstimo de 36 milhões concedido pelos industriais paulistas — Passaria o Brasil á condição de país importador — Declarações do sr. Valentim Bouças

Quando se tornara crença geral de que a borracha deixara de interessar economicamente ao Brasil, eis que rebentou a segunda guerra mundial e, com seu alastramento ao Pacífico, teve inicio uma fase inteiramente nova da historia da Hevea Brasilensis. Vieram os acordos de Washington, que asseguraram mercado certo para toda a goma elástica que produzissemos; foi criado o Banco de Crédito da Borracha, não apenas como um simples estabelecimento de crédito, mas como o orinetador da economia gomífera. Finda a guerra e expirados os Acordos de Washington, houve o primeiro receio de que os passos dados nos anos do conflito viessem a ser retrocedidos. O fato, porém, é que durante aqueles anos a industria brasileira de pneumáticos, câmaras de ar e outros artefatos, havia progredido rapidamente e tinha ante si horizontes muito mais largos no crescente consumo interno. Com apoio no Banco de Crédito da Borracha e mediante duas leis — de numeros 86 e 300 — emprestou o Governo Federal todo seu apoio á produção e ao consumo da borracha nacional.

Graças a estas providencias tornou-se possivel assegurar o equilibrio econômico da Amazonia (Territorios do Acre e do Guaporé e Estados do Amazonas e do Pará) e, simultaneamente, garantir o desenvolvimento, no sul do país, das industrias que trabalham a borracha como materia prima, estabelecendo-se um laço mais sólido entre duas regiões do territorio nacional de caracteristicas tão diversas mas tão estreitamente relacionadas no fundo pelo mutuo interesse.

Dentre os homens que mais lutaram para que isto fosse conseguido, está o sr. Valentim F. Bouças, um dos responsaveis pelos Acordos de Washington e que não perde de vista os problemas econômicos mais em foco. Foi a ele que procuramos ouvir sobre a situação presente da economia gomífera.

600 MILHÕES DE BORRACHA

Procurando resumir em poucas palavras e alguns numeros o que significa a borracha para o Brasil, disse-nos o sr. Valentim Bouças, inicialmente, que aquele produto representa 80 % da economia amazonica, correspondendo as suas safras, nestes ultimos anos, a cerca de 600 milhões de cruzeiros. Em 1940, com uma produção de 18.264 toneladas, houve um consumo, de parte da industria nacional, de 6.118 toneladas; em 1949, produção e consumo se equivaleram em torno de 25.000 toneladas.

— E o que representa isto na produção industrial?

— Os numeros lhe explicarão melhor o que puras palavras — respondeu-nos o sr. Valentim Bouças. Em 1939 foram produzidos no Brasil 100.000 pnuemáticos e 82.000 câmaras de ar, correspondendo isto a um valor de vendas na ordem de Cr$ 30.000.000,00; em 1949, segundo estimativas em meu poder, produzimos ...... 1.195.000 pneumáticos (doze vezes mais que em 1939) e 868.700 câmaras de ar (dez vezes mais que naquele ano), com um valor de Cr$ 1.209.214.000.00. E isto, diga-se, corresponde apenas a 85 % do consumo total da borracha pelas nossas fábricas, pois há industrias de outros artefatos trabalhando ativamente.

Mas não é só, continuou o sr. Boucas, pois que pneumáticos e câmaras de ar não se fazem apenas com borracha. As nossas industrias desses produtos, em seu trabalho regular, consomem nada menos de 120 milhões de cruzeiros de algodão, materia prima tambem nossa, pagam 220 milhões de cruzeiros de salarios, por ano, e concorrem com 180 milhões de cruzeiros em impostso. Para seu funcionamento, dependem estas industrias de importações de materias primas que influem apenas em 10 % no total das aplicadas na fabricação.

— E estas materias primas importadas, como as tem considerado o regime da licença previa? perguntamos.

(Continua na 2.ª pág.)

ENCONTRO MARCIAL-ADEMAR

S. PAULO, 3 (Meridional) — Esteve hoje em São Paulo, onde chegou, 10,30 horas, o sr. Marcial Terra, procer do PSD gaucho, que faz uma série de sondagens politicas em torno do problema da sucessão. Chegando á capital, dirigiu-se logo aos Campos Eliseos, trancando-se em conferencia, a sos, sem qualquer outro participante, com o sr. Ademar de Barros. Com o governador permaneceu cerca de 1 hora e meia saindo por volta das 12 horas sem que a reportagem pudesse ouvir-lhe alguma palavra sobre as conversações que mantivera com o sr. Ademar de Barros. O sr. Marcial Terra aplicou mesmo, a tática do escapulimento, para não cometer alguma indiscreção para a imprensa. Mais tarde seguiu para o sul o sr. Ademar de Barros que se apresentava bem disposto e humorado.

SHELL TOX
Inseticida
contém:
L384
a outra fôrça destruidora de insetos